

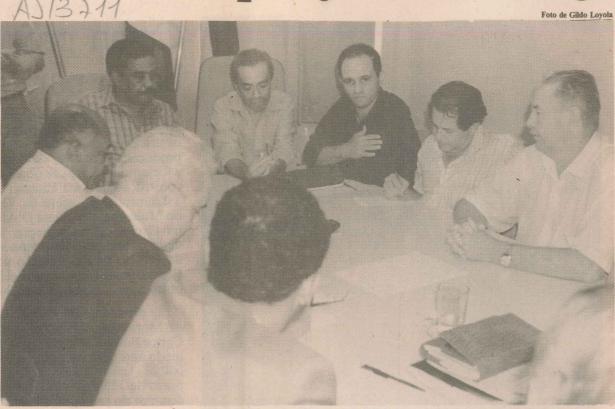
Comissão elabora projeto da Região Metropolitana

O governador Albuíno Azeredo e os cinco prefeitos da Grande Vitória decidiram ontem pela manhã criar um grupo de trabalho com a função de preparar, no prazo de 15 dias, a minuta do anteprojeto de lei complementar, propondo a institucionalização da região metropolitana de Vitória. A comissão é composta por 14 integrantes, incluindo dois representantes de cada um dos municípios, do Estado e dois coordenadores. O governador acredita que até o final de abril a Assembléia Legislativa tenha aprovado a criação da região.

Os primeiros estudos feitos pelo grupo de trabalho serão avaliados pelo governador e os cinco prefeitos em reunião marcada para o próximo dia 23, às 9 horas, na Prefeitura de Cariacica. Os seis dirigentes públicos irão a Brasília na próxima terça-feira para buscar o apoio da bancada federal capixaba, visando à liberação de US\$ 10 milhões para o reinício das obras de duplicação da BR-262.

O governador e os prefeitos esperam ter uma audiência com o novo ministro dos Transportes, general Rubens Bayma Dennis, durante a estada deles no Distrito Federal. Isso porque a verba para a BR-262, identificada no orçamento do Ministério como "acesso sul de Vitória", ainda não foi aprovada pelo Congresso Nacional. "Precisamos da união e da força dos prefeitos e da bancada federal", convocou o prefeito de Cariacica, Aloísio Santos.

A primeira reunião do grupo de trabalho foi marcada para a próxima segunda-feira, dia 14, às 11 horas, na sede da Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV). A indicação do secretário estadual da Agricultura, Luiz Paulo Vellozo Lucas — em vias de deixar a Pasta —, como um dos coordenadores do grupo de trabalho, ao lado do presidente da CDV, Arthur Carlos Gerhardt San-



A criação do grupo de trabalho foi definida na reunião dos prefeitos com o governador Albuíno Azeredo

Quem redigirá o anteprojeto

Coordenação: Arthur Carlos Gerhardt Santos, presidente da Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV), e Luiz Paulo Velloso Lucas, secretário estadual da Agricultura.

■ Felo Governo do Estado: Aroldo Limonge, procurador do Estado, e Antônio Fernando Dória Porto, secretário estadual do Planejamento e Ações Estratégicas.

José Arimathéa Campos Gomes, procurador-geral, e Gui-

lherme Dias, secretário do Planejamento.

Pela Prefeitura da Serra: João Miguel Feu Rosa, procurador-geral, e Maria do Carmo Suprani Bongestab.

Pela Prefeitura de Cariacica: Ramilson Coutinho Ramos, secretário do planejamento, e Antônio Carlos Pimentel, procurador-geral.

Pela Prefeitura de Vila Velha: Beatrice Aguiar, procuradora-geral, e Irene Léia Bossois, secretário do Planejamento.

tos, surpreendeu.

O nome de Luiz Paulo, précandidato assumido a deputado federal, foi apresentado pelo prefeito de Vila Velha, Vasco Alves, ontem. O clima foi de constrangimento. Risos discretos, olhos arregalados, testas franzidas foram algumas das reações dos presentes ao encontro. O governador silenciou, enquanto Vasco repetiu por três vezes o nome de Luiz Paulo, que vai deixar o Governo por

ter divergido publicamente da decisão de Albuíno de vender as ações pertencentes ao Estado na Escelsa.

Transcol

No segundo encontro para tratar da criação da região metropolitana, o governador Albuíno Azeredo deixou claro seu interesse em priorizar o transporte coletivo. Ou melhor, a inclusão da Capital no sistema intermunicipal da Grande Vitó-

ria, o Transcol, segundo manifestou em entrevistas à Imprensa. A integração de Vitória significa para o Governo uma forma de baratear a tarifa. "Queremos racionalizar custos", disse.

João Batista Motta sugeriu que o transporte coletivo; campanhas institucionais; ações integradas, visando à criação de novos postos de trabalho, além de temas como aterro sanitário e criação da polícia metropolitana, fossem abordados na discussão.

Vasco Alves, além de propor a formação do grupo de trabalho, sugeriu que fosse discutida na próxima reunião, com os demais dirigentes públicos, uma política metropolitana de não-violência na Grande Vitória. Os princípios da autonomia municipal e de solidariedade entre as cinco prefeituras da Grande Vitória e o Governo foram reafirmados pelas autoridades. O governador deixou claro que não tem a intenção de tutelar nenhum município mais uma vez.

Albuíno crê na aprovação

O governador Albuíno Azeredo acredita que será mais fácil aprovar o projeto de lei complementar propondo a institucionalização da Região Metropolitana de Vitória, agora, na Assembléia Legislativa. Ele já iniciou contatos com alguns deputados estaduais mais resistentes à idéia e concluiu que os empecilhos hoje são menores que há dois anos.

Mais uma vez, o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) foi lembrado ontem como o órgão técnico da Região Metropolitana. A indicação de um membro do IJSN foi sugerida para compor o grupo de trabalho, criado ontem. O secretário estadual do Planejamento,

Antônio Fernando Dório Porto, porém, interveio, observando que sua presença na comissão representava o Instituto, por ser o órgão subordinado à sua pasta.

Existem nove regiões metropolitanas no país. Elas são vistas, há quase 20 anos no Estado, como instrumentos eficientes para resolver problemas comuns aos cinco municípios da Grande Vitória com maior agilidade e menos burocracia. A integração das ações do Governo com as prefeituras da Grande Vitória deverá resultar em economia na aplicação de recursos públicos. A falta de vontade política era um obstáculo que deixou de existir.

Agenda de trabalho

Dia 14/03 — Primeira reunião do grupo de trabalho, composto por técnicos indicados pelos municípios e o Governo do Estado, com o objetivo de preparar o texto do anteprojeto de lei complementar que, mais tarde, deverá ser encaminhado à Assembléia Legislativa, criando a Região Metropolitana de Vitória. O encontro acontece às 11 horas, na sede da companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV). O prazo para a conclusão do trabalho é de 15 dias corridos.

Dia 15/03 — O governador Albuíno Azeredo, os cinco prefeitos da Grande Vitória e o secretário estadual dos Transportes, Theodorico Ferraço, estarão em Brasília, articulando o apoio da bancada federal capixaba para a liberação dos US\$ 10 milhões necessários para o reinício das obras de duplicação da BR-262, no trecho entre Alto Laje e a Ceasa. O grupo tentará também marcar uma audiência com o novo ministro dos Transportes, general Rubens Bayma Dennis, para tratar da questão. Os capixabas

vão aproveitar o encontro para saber do ministro se o capixaba Fabiano Vivácqua, hoje diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), será mantido no cargo, após a nomeação de Bayma Dennis para o primeiro escalão do Governo Itamar Franco.

23/04 — A terceira reunião deste ano entre o governador Albuíno Azeredo e os cinco prefeitos da Grande Vitória acontecerá, às 9 horas, na sede da Prefeitura de Cariacica.

Nesse encontro, novas ações em conjunto, envolvendo os municípios e o Governo estadual, serão definidas, além do reinício da BR-262. Entre os temas em pauta constarão itens como a definição de uma política metropolitana de não-violência; a questão do transporte coletivo intermunicipal, o Transcol; o desenvolvimento de campanhas institucionais integradas; os aterros sanitários, além de niedidas que visem à criação de novos empregos.